



RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE QUÍMICA FORENSE - 2025

1. Introdução

Um sistema de acompanhamento de egressos representa um importante instrumento para o aprimoramento das Instituições de Ensino Superior (IES) e seus cursos considerando que os gestores, ao coletarem informações sobre o desempenho dos seus egressos, podem, se necessário, introduzir modificações que levem a uma formação de maior qualidade. Neste contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em uma de suas dimensões avaliativas, direciona ações para as políticas de atendimento ao estudante e ao aluno egresso.

A inserção profissional do egresso e a sua participação na vida da instituição formadora são critérios a serem considerados para a qualidade educacional desenvolvida pela IES, isto é, permitem avaliar se o curso tem assumido um modelo pedagógico capaz de preparar o aluno para os desafios da vida profissional. O acompanhamento da trajetória profissional dos graduados, por parte da IES, representa, portanto, aspecto fundamental para avaliar a eficácia da sua atuação e poder revê-la no que considerar necessário, podendo implementar políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino, de modo a atender às necessidades da sociedade.

Desta forma, a pesquisa de acompanhamento dos egressos do curso de Química Forense foi desenvolvida com vistas a coletar informações sobre a trajetória acadêmica e profissional dos egressos, visando à avaliação e ao aperfeiçoamento contínuo da formação oferecida. Este documento apresenta os resultados do processo de acompanhamento de egressos do curso realizado pelo curso de Química Forense no ano de 2025, sendo parte de processo idealizado e implementado pela gestão 2023-2025 do curso de Química Forense, para acompanhamento periódico das percepções de egressos e consequente aprimoramento das atividades do curso.

2. Metodologia:

A pesquisa foi aplicada aos egressos do curso em setembro de 2025, através de um questionário eletrônico, desenvolvido com a ferramenta Google Formulários, e disponibilizado aos participantes pelo site do curso (Aba

'Egressos'), redes sociais oficiais do curso, e mensagens via e-mail pessoal cadastrado junto ao curso.

O formulário foi estruturado com diferentes tipos de perguntas, incluindo múltipla escolha e respostas dissertativas. As respostas foram automaticamente compiladas numa folha de cálculo, permitindo uma posterior análise estatística dos dados recolhidos, pela Comissão do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Os resultados e considerações do NDE a partir destes, foram publicizados à comunidade acadêmica no site do curso em forma de relatório simplificado. As informações coletadas que pudessem levar a identificação direta do respondente ou de qualquer outro indivíduo relacionado, foram anonimizadas, por supressão (estando esta indicada no texto) ou pela cobertura com tarja.

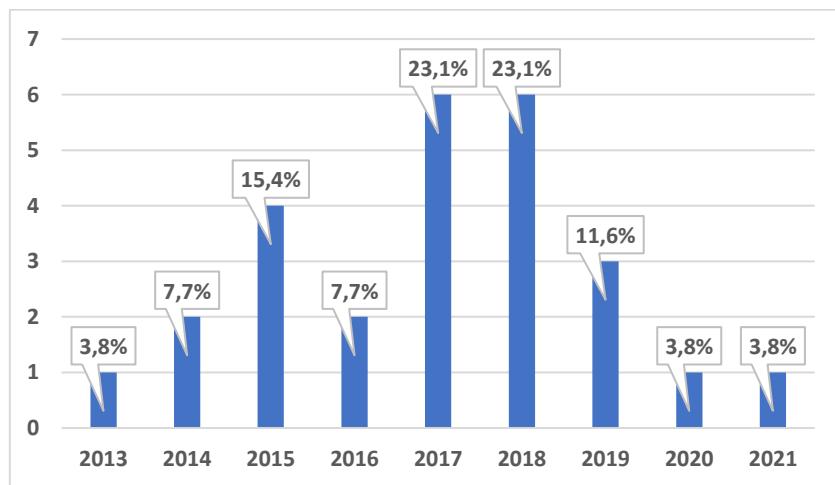
3. Apresentação dos dados e informações coletadas

1. Informações Gerais

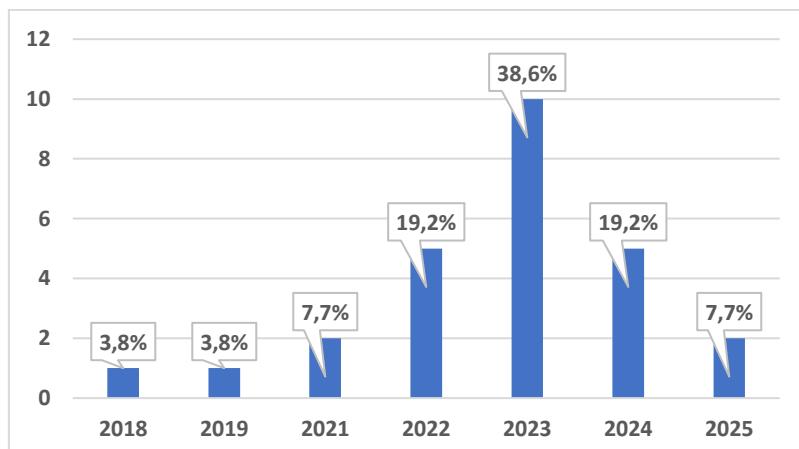
Número de respondentes: 26 egressos

Nome completo, endereço de e-mail, contato telefônico: *Dados anonimizados*.

Ano de ingresso no curso:

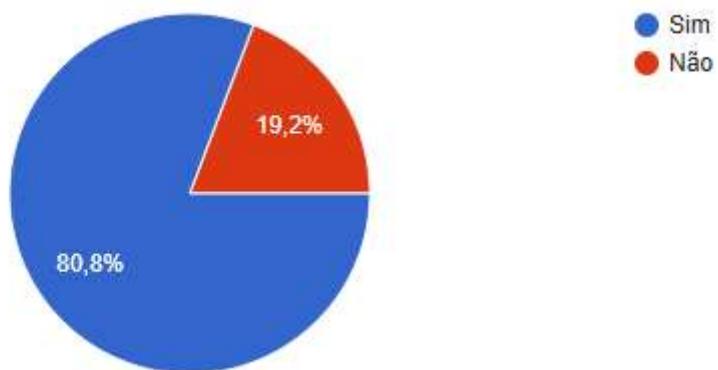


Ano de conclusão do curso:

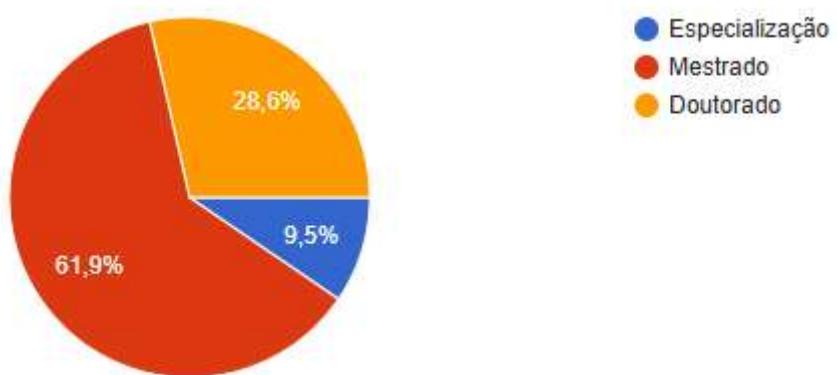


2. Formação Acadêmica Complementar

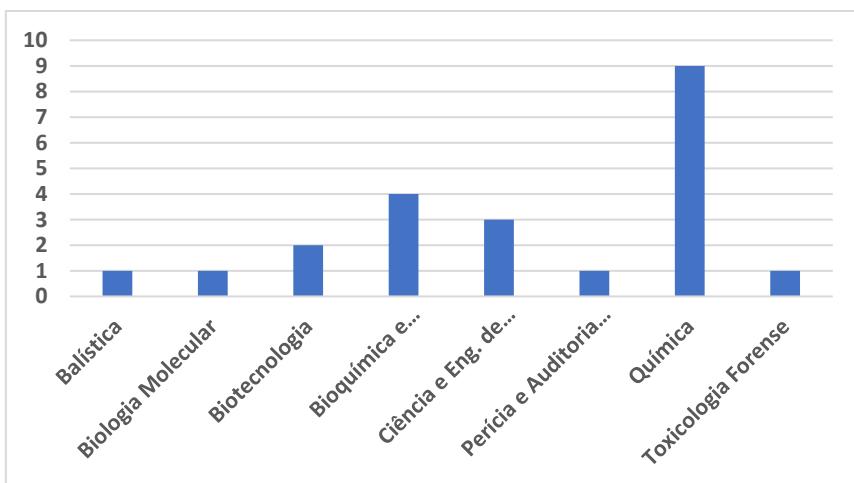
1. Você realizou ou está realizando algum curso de pós-graduação?



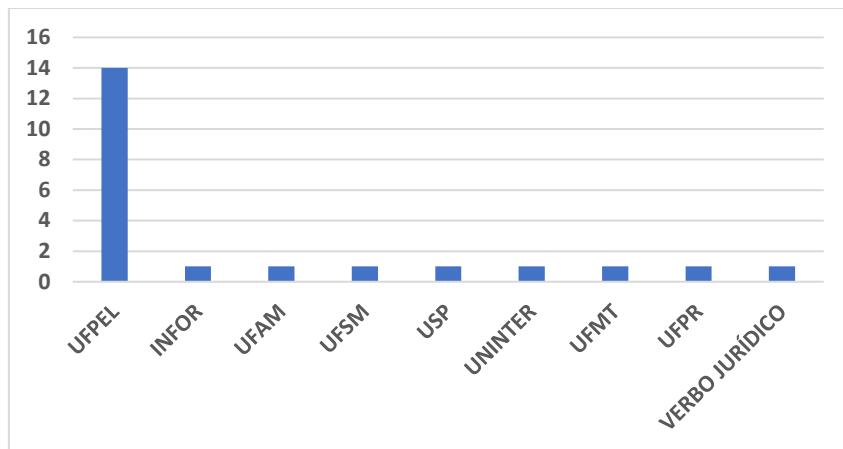
2. Caso tenha respondido "Sim", indique o tipo de curso:



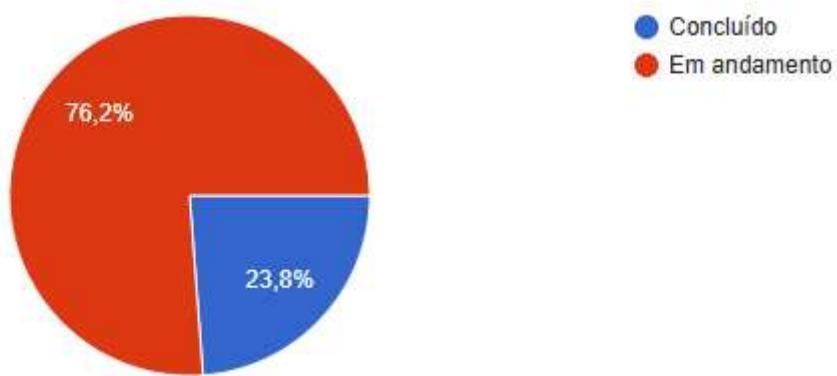
Área do Curso:



Instituição:

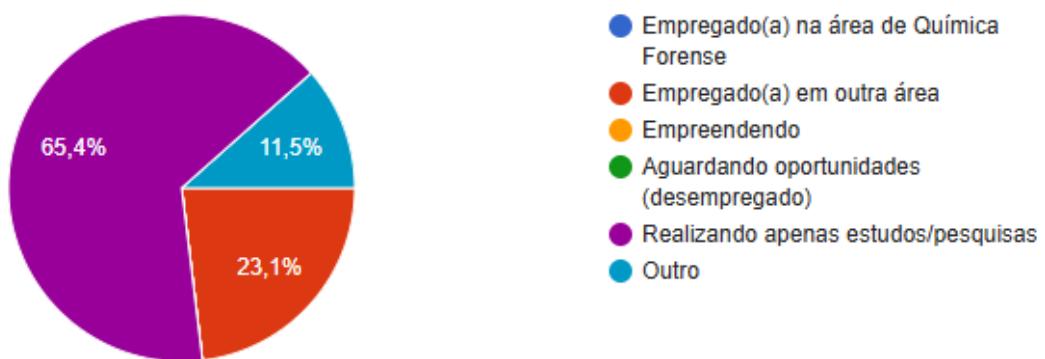


Situação:



3. Inserção no Mercado de Trabalho

3. Atualmente você está:



4. Se estiver empregado(a), informe:

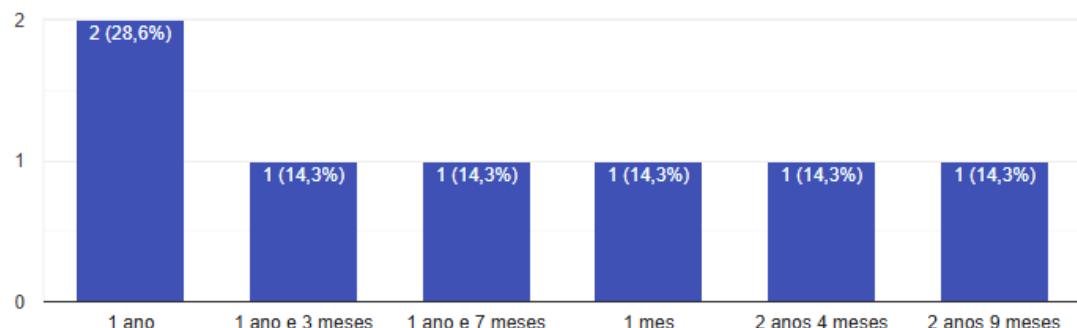
- Nome da empresa/instituição: *Dados anonimizados.*
- Cargo/função:

	Resposta
1	Professora de Química
2	Atendente comercial
3	Técnico de laboratório 1
4	Analista de laboratório
5	Assistente administrativo
6	Mestranda
7	Coordenadora de Resultados

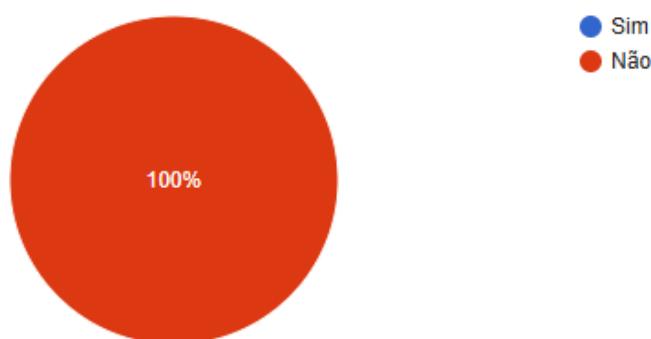
- Localidade (cidade/estado):

	Resposta
1	Santa Vitória do Palmar - RS
2	Pelotas-RS
3	Gaspar/SC
4	Forquilhinha/SC
5	Porto alegre
6	Pelotas/RS
7	Pelotas/RS (home office)

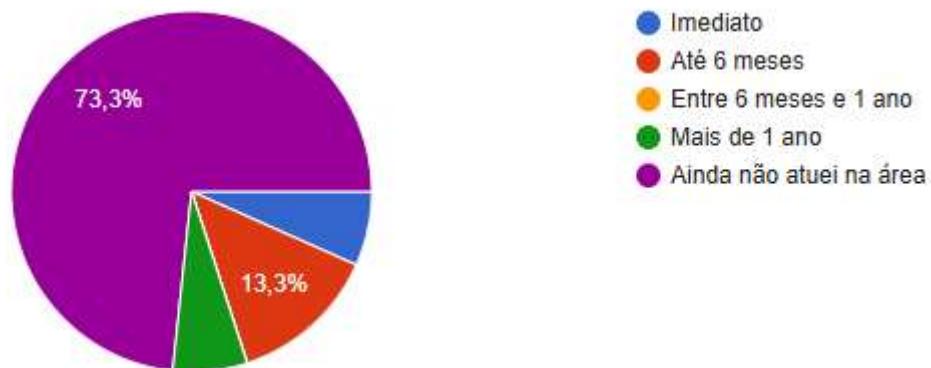
- Tempo na função:(_____ anos _____ meses):



- A vaga exige formação superior em Química Forense?

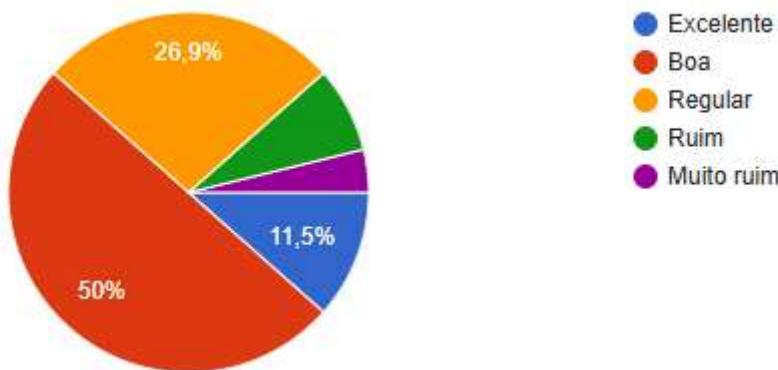


5. O tempo decorrido entre a conclusão do curso e o primeiro emprego na área foi:



4. Avaliação da Formação Oferecida pelo Curso

6. Como você avalia a formação recebida no curso de Química Forense em relação à sua atuação profissional atual?



7. Na sua opinião, quais disciplinas/áreas do curso mais contribuíram para sua formação profissional?

	Resposta
1	Todas, mas sempre me identifiquei mais com as disciplinas forenses
2	Específicas da Forense
3	As disciplinas que mais contribuíram para minha formação profissional foram aquelas que uniram a base da Química com a aplicação prática em contexto forense. Na formação fundamental, destaco Química Analítica, Química Orgânica, Química Inorgânica e Físico-Química, pois forneceram a base teórica e experimental necessária para compreender os processos químicos. Já no campo aplicado, disciplinas como Análise Instrumental Forense, Cromatografia Aplicada a Análises Forenses, Espectroscopia Forense, Toxicologia, Biologia Molecular Forense, Análise Pericial de Locais de Crime e Ciências Forenses foram determinantes, pois proporcionaram uma visão integrada entre ciência e investigação forense.

	Além disso, a experiência no estágio supervisionado e no Trabalho de Conclusão de Curso foi essencial para consolidar o conhecimento e aplicar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula e laboratório.
4	Química analítica, todas as químicas, noções de laboratório, preparo e análise químicas
5	Toda a parte de química (analítica, orgânica, inorgânica) foi extremamente fundamental, mas como meu objetivo é concurso para Perito Criminal, as aulas relacionadas a forense fizeram total diferença.
6	Química analítica I e II, análise instrumental e preparo de amostra
7	Química Analítica
8	As disciplinas da área analítica e as voltadas para área forense
9	Biologia molecular
10	Toxicologia Forense
11	Química forense, entomologia forense, ciências forense...
12	Acredito que todas da área da química em geral.
13	Química Orgânica 1 e 2 (não fiz no curso) e Espectroscopia Forense (fiz no curso com [REDACTED])
14	Todas
15	Química Analítica e afins (preparo de amostras, cromatografias, espectroscopia), Bioquímicas/Toxicologias, Biomol
16	Disciplinas de química Química Analítica 1 e 2; Análise Instrumental; Peparo de amostras; Química Forense; Cromatografia; Análise Pericial de Locais de Crime; Físico-química 3; Química Orgânica teórica e experimentais; Estágio 1 e 2; e Bioquímicas.
17	Química Analítica 1 e 2; Análise Instrumental; Peparo de amostras; Química Forense; Cromatografia; Análise Pericial de Locais de Crime; Físico-química 3; Química Orgânica teórica e experimentais; Estágio 1 e 2; e Bioquímicas.
18	Química/Criminalística
19	Disciplinas de Química Analítica
20	Química Analítica, Orgânica, FÍSICO- QUÍMICA
21	Química forense; química orgânica, química analítica e preparo de amostras
22	Todas as Bioquímicas e química analítica
23	Química analítica, análise instrumental, orgânica, análise de locais de crime
24	cromatografia, toxicologia e espectroscopia forense
25	química analítica, orgânica e inorgânica; espectroscopia forense
26	Por fazer parte do PPC antigo, tive muitas disciplinas repetidas com o mesmo conhecimento, então eu sei MUITO de revelação de impressão digital e também sobre a parte de análise de cena de crime, ao meu ver foram as partes mais úteis para a atuação de forense

8. Quais conteúdos ou habilidades você sentiu falta ao ingressar no mercado de trabalho?

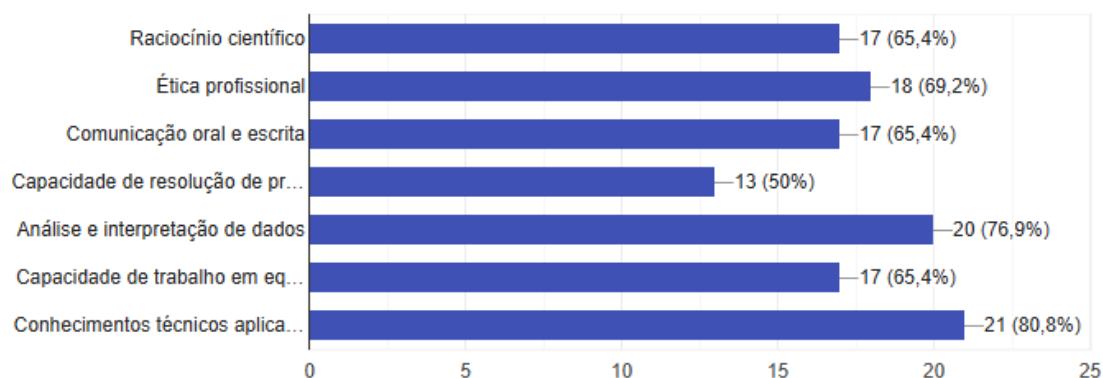
	Resposta
1	Ainda não atuei
2	Mais cadeiras específicas

3	Ao ingressar no mercado de trabalho (2022-2023), após a realização do meu mestrado [REDACTED] quando ingressei também no curso de doutorado, no [REDACTED] não diretamente na área de Química Forense, senti falta de uma formação mais voltada para gestão laboratorial, rotinas de qualidade e validação de métodos, além de conteúdos ligados à segurança ocupacional em ambientes industriais. Também percebi a importância de habilidades transversais, como comunicação técnica, trabalho em equipe multidisciplinar e adaptação rápida a contextos distintos da formação acadêmica, aspectos que foram desenvolvidos de forma prática somente durante a experiência profissional.
4	Nenhuma
5	Parte prática, acredito que o curso tenha poucas práticas, principalmente nas áreas da forense.
6	Ainda não tenho como avaliar, visto que não estou exatamente inserida no mercado de trabalho. Pensando em questão de mestrado também se torna algo complicado de inferir, visto que o curso de graduação é abrangente e o mestrado tem uma abordagem mais específica.
7	Dentro da química [REDACTED] são fracas. De modo geral, o curso não prepara para o mundo fora da universidade. Talvez procurar colaboração com empresas para os alunos realizarem estágio fora do âmbito acadêmico.
8	A falta de contato com a instrumentação analítica
9	Microbiologia, métodos em geral de fato aplicáveis na indústria, boas práticas de laboratório, gestão de laboratório, documentação de laboratório em geral
10	Prática com equipamentos de laboratório, uma vez que, ao longo da minha graduação, o curso não contava com equipamentos por se tratar de um curso novo, fazendo com que trabalhássemos apenas com teorias.
11	Entomologia forense seria importante ter na área, leis de direito, inglês
12	Acho que o curso é bem completo em todas as áreas, talvez seria importante ensinar aos alunos o uso de mais equipamentos de análises.
13	Inorgânica, na prova de seleção
14	Nada
15	Química Orgânica
16	Percebi que faltou esclarecimentos de quais áreas seguir além da perícia. Se podemos atuar, por exemplo na indústria. E como é o mercado de trabalho para um químico forense, vamos ter acesso para algo que vá além da perícia e polícia? Porque para ter acesso ao que é ensinado no curso, é só fazendo concurso e olhe lá para passar em um.
17	Disciplinas na área Microbiologia forense, entomologia, necropsia e processos de tanatopraxia, química verde e ambiental, otimização de processos químicos e ciências forenses como antropologia e computação forense.
18	Direito/Legislação
19	Conteúdos de Química Inorgânica. Conhecimentos gerais de outras áreas de atuação profissional como químico.
20	Conteúdo relacionados ao entendimento a direito [REDACTED], introdução a química forense no mercado profissional (Perícia judicial)

21	Mais contato com equipamentos fora da área forense e mais na área do bacharelado em química
22	Não tive experiência com mercado de trabalho ainda
23	Como realizei a graduação em um período que foi afetado pela pandemia, senti que faltou eu desenvolver melhor as habilidades em laboratório, ter a capacidade/ desenvoltura para resolver empecilhos práticos
24	Ainda não ingressei
25	ainda não ingressei no mercado de trabalho
26	Não ingressei no mercado de trabalho com os conhecimentos do curso, mas ao realizar uma prova de concurso eu consegui perceber que os conteúdos da área de química poderiam ser melhor ensinados, principalmente orgânica e inorgânica, visto que a gente acaba aprendendo muito mais quando entramos na iniciação científica da nossa área de conhecimento (no meu caso, sei muito mais de bioquímica do que de todas as outras) mas não acho que deveríamos ter essa necessidade e acabar com degraus de conhecimento entre os estudantes da graduação

9. O curso contribuiu para desenvolver as seguintes competências?

(Marque todas que se aplicam)



5. Sugestões e Comentários

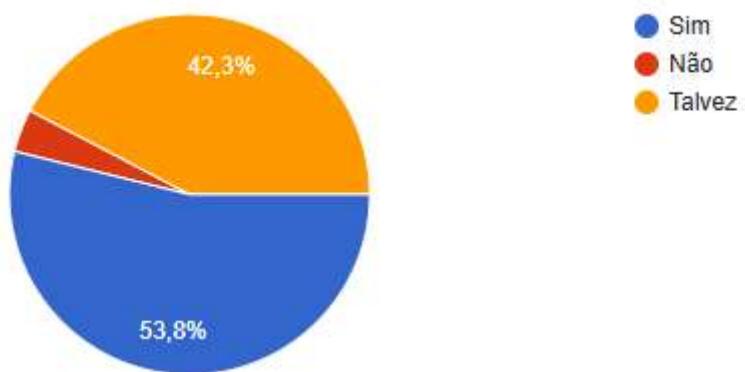
10. Que sugestões você daria para aprimorar o curso de Química Forense?

	Resposta
1	Na minha opinião o curso é bem organizado
2	Ter mais cadeiras específicas
3	Eu sugeriria o fortalecimento das atividades práticas aplicadas ao contexto pericial, como estudos de caso, simulações de locais de crime e elaboração de laudos técnicos, aproximando o aluno da realidade da atuação profissional. Além disso, a inclusão de disciplinas voltadas para cadeia de custódia, legislação específica, normas técnicas e acreditação de laboratórios traria uma base mais sólida para o exercício profissional. Também considero importante ampliar parcerias com instituições periciais

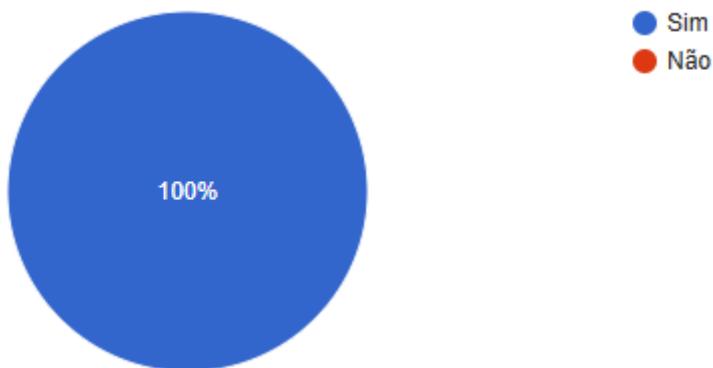
	e laboratórios de referência, oferecendo oportunidades de estágios supervisionados mais próximos da prática forense. Por fim, conteúdos transversais como gestão da qualidade, inovação tecnológica e comunicação científica poderiam preparar melhor o egresso para diferentes frentes do mercado de trabalho.
4	Ja houve melhora na grade currícular, talvez professores [REDACTED] focados na química
5	Existem diversas lacunas ainda dentro do curso de Química Forense. Apresentar aos alunos os laboratórios disponíveis para ingressar em uma iniciação científica, mostrar outras vertentes que não somente a perícia criminal, que também podemos atuar como químicos bacharéis e aonde podemos atuar.
6	Existe a necessidade de uma narrativa linear e coerente com base nas questões forenses, que siga a mesma linha e aborde de forma correta as atribuições as quais o aluno poderá estar apto a cumprir. Trago isso com base na experiência que tive, em que algumas disciplinas as competências do profissional era reforçadas de maneira errônea. Da mesma maneira que, ao longo do curso, a palavra "forense" se torna quase sinônimo para perícia criminal forense para crimes contra a vida sendo difícil desassociar e explorar outras oportunidades, além de abrir novas discussões quanto a metodologia para análises não apenas para detecção de drogas ou identificação de pessoas e projéteis. (Quero reiterar que minha opinião é baseada no currículo e experiências que tive).
7	A área forense é um tanto restrita, preparar o aluno para trabalhar em outros ramos é essencial para sua inserção no mercado de trabalho. Voltando ao mencionado anteriormente, acredito que a parceria com empresas que recebam os alunos para estágio seria muito proveitosa.
8	- Adquirir equipamentos para as aulas; - Ter mais contato com profissionais da área; - Comprar mais livros acadêmicos da área forense para os alunos terem acesso na biblioteca.
9	O curso precisa ter disciplinas voltadas a gestão de um laboratório e mais disciplinas que possam abranger outros setores para que quem se forme tenha pelo menos noção de que existem outras áreas de atuação pra um químico. O curso precisa reconhecer que certas disciplinas só são bonitas na teoria e não são aplicáveis no mercado de trabalho, precisa ter mais abrangência ao mercado de trabalho e não só a pesquisa, se torna massante aulas ministradas com esse viés
10	Acredito que no ano em questão o curso já tenha tido diversas melhorias, pois sei que agora conta com laboratórios e equipamentos, bem como com uma equipe docente definida.
11	Ter mais oportunidades de estágio na área forense e não só em laboratório.
12	Acho que quanto mais o aluno tiver aulas práticas mais interessado pelo curso ele fica, e acredito que a Forense faça isso já.
13	AAnalítica é a disciplina mais forte na forense, mais ensinada, mas outras químicas como orgânica e inorgânica, o curso tem menos preparo. Sugiro uma didática melhor [REDACTED] [REDACTED], afinal, muito mais do que forense, somos químicos.
14	Menos calculo

15	O curso deve ter mais atenção em como os alunos são avaliados. Por vezes senti que estava “fácil” principalmente nas matérias do CCQFA. Acho que tem que puxar o aluno para ser um aluno excelente, obrigar a estudar e se aprimorar sempre e ter uma avaliação não tão focada em provas ou notas, mas na resolução de problemas aplicados e também que se utilizam do raciocínio científico e crítico para serem resolvidos.
16	Orientar os alunos no final de curso por onde começar para ter um emprego na área, quais áreas atuar de imediato. Mostrar também as possibilidades de pós graduação não só no que envolve a perícia e bioquímica, mas também a química.
17	Mais incentivo e experiência na área de pesquisa acadêmica (tanto de bancada quanto em escrita), espaço acadêmico para o descanso e estudo dos alunos, disponibilidade de mais volumes de livros na área e o acréscimo daa disciplinas já mencionadas.
18	Mais cadeiras voltadas para parte de Legislação, além de Fundamentos do Direito, visto que uma das principais formas de ingressar no mercado de trabalho é através de concurso essa parte é bem importante.
19	*Melhorar a comunicação das normativas do curso para os discentes; *Pontualmente desenvolver outras temáticas além da forense.
20	Focar um pouco mais no lado profissional do curso.
21	Inserir cada vez mais o aluno no laboratório com mais práticas e também incentivar a pesquisa científica desde cedo
22	Seria bom uma disciplina relacionada a microbiologia forense visto que bactérias e fungos são muito importantes no processo de putrefação e identificação de cadáveres
23	Seria interessante ampliar o contato com o mercado de trabalho, promovendo parcerias com órgãos periciais, laboratórios criminais e institutos de pesquisa, possibilitando práticas mais elaboradas
24	Maior preparo dos alunos para trabalho em outras áreas, como indústria
25	-
26	Acho que a troca de PPC já foi uma boa forma de aprimorar o curso, mas eu acho que alguns professores [REDACTED], pois acabamos perdendo alguns conhecimentos importantes

11. Você teria interesse em participar de ações promovidas pelo curso (seminários, palestras, eventos de integração)?



12. Autoriza o uso das informações fornecidas para fins acadêmicos e institucionais, respeitando a confidencialidade dos seus dados pessoais?



4. Considerações Finais

Os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Química Forense, em reunião realizada no dia 24 de setembro de 2025 (Convocação nº 05/2025), conduziram discussão sobre os dados coletados no processo de acompanhamento de egressos do curso de Química Forense, acima apresentados, sobre os quais ressalta-se:

- O formulário foi preenchido por 26 discentes, formados pelo curso a partir de 2018, dos quais 65,3% são concluintes a partir de 2023;

- No que se refere à Formação Acadêmica Complementar, quando perguntado se realizaram ou estão realizando atualmente algum curso de pós-graduação, 80,8% dos egressos respondeu que sim, e destes, 23,8% já obteve a diplomação. Dentre os egressos que relataram atividades de pós-graduação, 61,9% afirmaram que cursaram ou cursam atualmente mestrado, 28,6% cursaram ou cursam doutorado, e 9,5% cursaram ou cursam especialização. No que se refere às áreas de pós-graduação cursadas, 43% mencionaram diferentes subáreas de Química, 19,1% mencionaram a área de Bioquímica e Bioprospecção, e 14,4% mencionaram a área de Ciência e Engenharia de Materiais. Outras áreas também foram citadas, como Balística, Biologia Molecular, Biotecnologia, Toxicologia, Perícia e Auditoria Ambiental;

- No que se refere a inserção no mercado de trabalho, 65,4% dos respondentes afirmaram estar realizando apenas estudos/pesquisas, 23,1% responderam estarem empregados em áreas variadas, e 11,5% mencionaram outras atividades não discriminadas. Dentre aqueles egressos que mencionaram estarem inseridos no mercado de trabalho, foram citadas ocupações diversas, tais como Técnico de Laboratório, Professor de Química, Analista de Laboratório, Assistente Administrativo, Coordenador de Resultados e Atendente Comercial, distribuídas em cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O tempo de atuação na ocupação mencionada variou de 1 mês à 2 anos e 9 meses. Quando

perguntado sobre o tempo decorrido entre a conclusão do curso e o primeiro emprego na área, 73,3% dos respondentes mencionaram ainda não terem atuado na área forense, embora possam ter atuado na área química, e 13,3% mencionaram o tempo de até 6 meses;

- No que tange à Avaliação da Formação Oferecida pelo Curso, os egressos foram perguntados sobre como avaliam a formação recebida no curso de Química Forense em relação à sua atuação profissional atual e, nesse sentido, 61,5% responderam como ‘boa’ ou ‘excelente’, seguido de 26,9% que optaram pela resposta ‘regular’. E quando perguntados sobre a contribuição do curso para desenvolver as competências como Raciocínio científico, Ética profissional, Comunicação oral e escrita, Capacidade de resolução de problemas, Análise e interpretação de dados, Capacidade de trabalho em equipe e Conhecimentos técnicos aplicados à perícia, foram obtidas respostas afirmativas em percentuais sempre superiores a 50%, sendo os maiores percentuais associados à Análise e interpretação de dados e Conhecimentos técnicos aplicados à perícia;

- O formulário conteve ainda questões dissertativas onde o egresso poderia mencionar as disciplinas/áreas do curso que mais contribuíram para sua formação profissional, e conteúdos ou habilidades que sentiu falta ao ingressar no mercado de trabalho, além de expressar sugestões que daria para aprimorar o curso de Química Forense. As respostas, evidenciaram, entre outros aspectos, a necessidade de maior desenvolvimento de atividades práticas no curso, e de preparação do aluno para atuar em outros ramos além da perícia. Também foi mencionado dentre as sugestões de melhoria, um maior contato com profissionais da área, e a aquisição de mais livros acadêmicos da área forense para o acervo da biblioteca;

- Assim como foi observado em avaliação das respostas obtidas pela pesquisa institucional realizada com egressos, se tratam de concluintes formados pelo currículo anterior do curso e, como alguns deles descrevem, suas respostas se referem à formação que tiveram de acordo com a matriz curricular a que estavam vinculados, e muitos dos pontos que ressaltam possivelmente tenham sido melhorados com a troca de currículo;

- Foi registrado como positivo pelos egressos, o fato de o curso ter atualmente quadro de professores permanente para atendimento às disciplinas específicas;

- Ainda, os egressos foram perguntados sobre se teriam interesse em participar de ações promovidas pelo curso (seminários, palestras, eventos de integração), ao que 53,8% responderam ‘sim’ e 42,3% responderam ‘talvez’; e sobre se autorizavam o uso das informações fornecidas para fins acadêmicos e institucionais, respeitando a confidencialidade dos seus dados pessoais, responderam afirmativamente de modo unânime;

- Há a necessidade de incentivar a participação de egressos nas pesquisas de avaliação, tanto interna quanto institucional;

- O objetivo da gestão do curso, biênio 2023-2025, é que seja mantido o acompanhamento periódico anual dos egressos, buscando inclusive novas formas de promover a interação destes com os discentes do curso, inclusive através de ações em projetos desenvolvidos de forma vinculada ao curso;

- Os membros do NDE precisam se manter atentos às questões levantadas pelo formulário, buscando melhorias nas questões que possam não ter sido contempladas pela alteração do currículo.